

ESG na Prática: Como as Tendências Globais Estão Moldando o Mercado



by Claudio Fontes

Quem Eu sou.

- ✓ Meu nome é: **Claudio Luiz Ariani Fontes**
- ✓ **Graduado e Mestre em Administração PPGA/Unifacs**
Marketing / Comunicação Organizacional / Vendas e Consumo.
- ✓ **Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Urbano/Unifacs**
Turismo / Marketing Turístico / Turismo Regenerativo.
- ✓ **MBA em Gestão Estratégica Empresarial/Unicenid**
- ✓ **MBA em Marketing Vendas e Varejo/UniRuy**
- ✓ **Especialização em EGS pelo SENAC/SP**
- ✓ **Design Gráfico**
- ✓ **Professor do SENAI/Candeias**
- ✓ **Consultor de Marketing/Comunicação e Sustentabilidade**



An isometric illustration of a city with various buildings, a winding road with a truck, a stadium, and a lightbulb, all rendered in shades of green. The background is a solid green color.

História

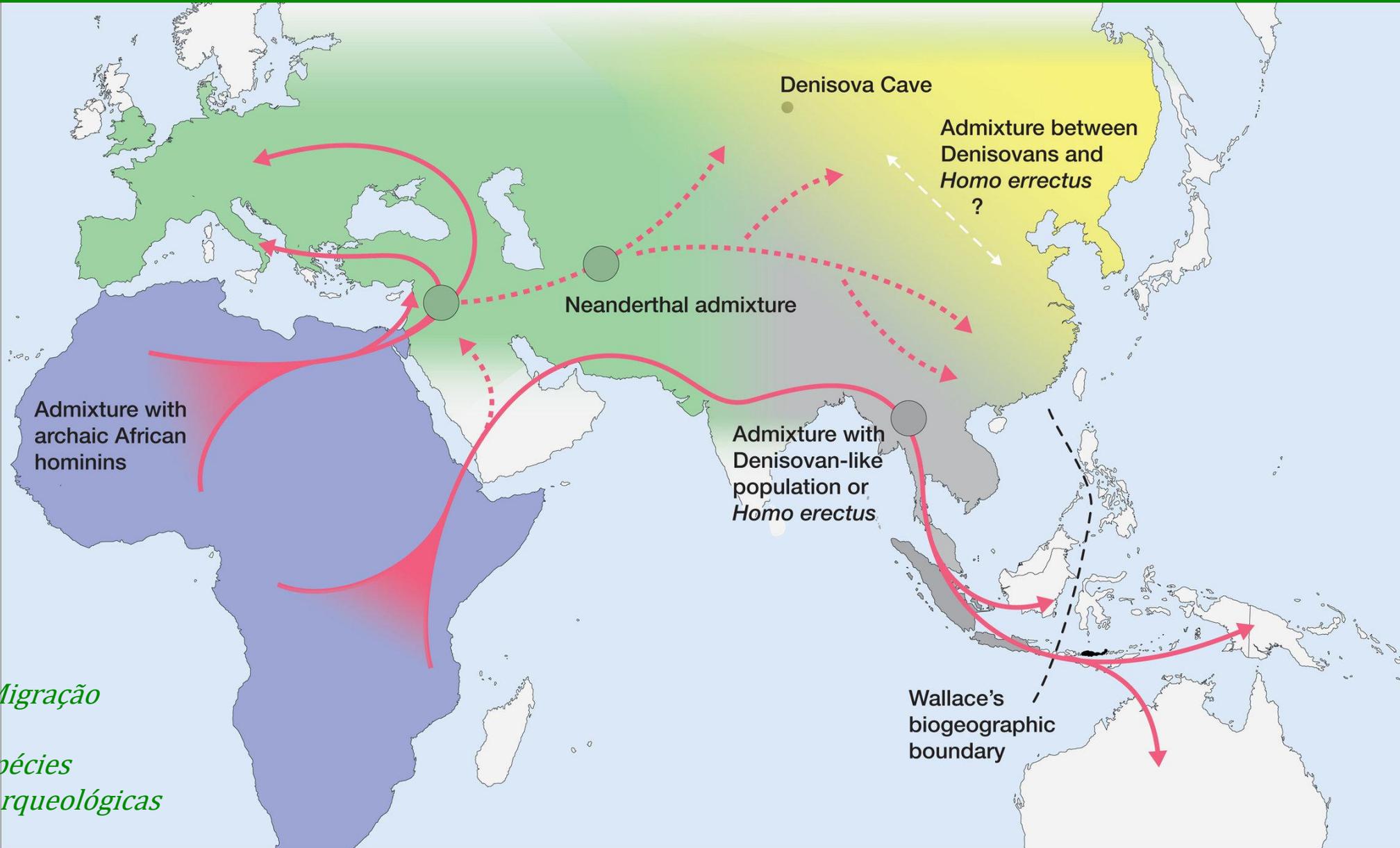
para ser sobre

Como e onde tudo começou!

Saída do Homo sapiens da África: perto de 60.000 anos atrás

Possible ranges of archaic forms

- Neanderthals
- Denisovans
- Homo erectus*
- Archaic African hominins
- Homo floresiensis*
-  *Homo sapiens* dispersals inferred
-  *Homo sapiens* dispersals speculative



- ✓ *Origem*
- ✓ *Mudanças Climáticas e Migração*
- ✓ *Dispersão Global*
- ✓ *Interação com outras espécies*
- ✓ *Evidências Genéticas e Arqueológicas*



Para os arqueólogos, o assentamento humano começou em **Gobekli Tepe**, que fica perto da fronteira turca com a **Síria**, há cerca de 12 mil anos. Lá, grupos de caçadores-coletores da Idade da Pedra se reuniram para construir o santuário. Mas, o local nunca chegou de fato a ser habitado.



Início da instrumentalização da natureza

A prática agrícola, domesticação de animais, a sedentarização e o aperfeiçoamento das ferramentas, foram algumas formas que os grupos do **Período Neolítico** encontraram para dominar a natureza.

Mercantilismo

- Intervenção estatal na economia
- Balança comercial favorável
- Colonialismo e exploração
- Monopólio comercial
- Navegação e expansão marítima
- Início do liberalismo econômico (Adam Smith)

Aconteceu do Século XV ao XVIII, foi a principal política econômica das nações europeias antes da Primeira Revolução Industrial.

Primeira Revolução Industrial

- Máquinas a vapor
- Indústrias têxteis
- Ferrovias e transporte
- Urbanização acelerada
- Condições de trabalho
- Expansão do capitalismo

O Final do Século XVIII, marcou a transição de economias agrárias para sociedades industriais, moldando o mundo moderno.



Segunda Revolução Industrial



- Eletricidade e motores a combustão
- Produção em massa
- Química e aço
- Comunicações e transportes
- Urbanização acelerada
- Ascensão das grandes corporações

O Final do Século XIX, trouxe avanços ainda mais significativos e impactantes para a economia e sociedade global.

Era da Modernização Tecnológica



- Expansão das telecomunicações (Computador/Internet)
- Avanço das Redes e Mídias Sociais
- Ascensão das corporações globais
- Energias alternativas e eletrificação
- Massificação do consumo
- Movimentos sociais e trabalhistas
- Crescimento das cidade

Início e meados do Século XX, foi fundamental para moldar o mundo moderno, criando bases para a globalização e a inovação tecnológica.

Era da Digitalização e Inteligência Artificial,

- Automação e IA
- Internet das Coisas (IoT)
- Computação em Nuvem
- Big Data e Análise de Dados
- Biotecnologia e Engenharia Genética
- Blockchain e Criptomoedas
- Expansão da Economia Digital, da *Smart Cities*

Final do Século XX até ????, marca uma mudança profunda na sociedade, economia e cultura, aproximando cada vez mais tecnologia e inteligência artificial da vida cotidiana..

Estamos vivendo
simultaneamente na Era da
Digitalização e Inteligência
Artificial e na Era da
Sustentabilidade?

Marco Teórico da Era da Sustentabilidade

1972

O primeiro marco histórico importante que antecedeu a temática ESG foi a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente, também conhecida como Conferência de Estocolmo/Suécia.

Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento da ONU

1987

A Comissão criou o documento intitulado “Nosso Futuro Comum”, o qual auxiliou a disseminação do conceito de desenvolvimento sustentável, qual seja, aquele que satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade de as futuras gerações satisfazerem suas próprias necessidades.

1992

Foi realizada a Segunda Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente, no Rio de Janeiro, a chamada ECO-92. Este encontro culminou na criação da Agenda 21, documento que teve a função de criar um roteiro, um planejamento, para à atuação de governos, da sociedade e de empresas no sentido da sustentabilidade do planeta, um novo paradigma econômico, voltado para a proteção de valores sociais e ambientais

1994

“*Tripé Botton Line*” | Tripé da Sustentabilidade

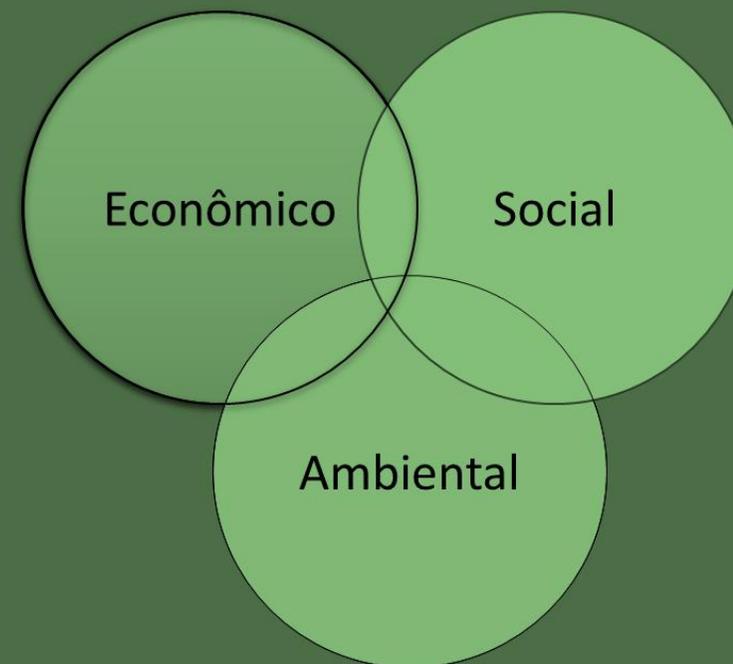
“Tripé Botton Line”

O TBL, estruturado nas três dimensões da sustentabilidade, funciona como um dispositivo que, busca o lucro e visa minimizar impactos negativos e promover práticas responsáveis.

Essa abordagem incentiva empresas a equilibrar desempenho financeiro com ações que beneficiem a sociedade e o meio ambiente, garantindo um desenvolvimento mais sustentável e ético.

Elkington (1988)

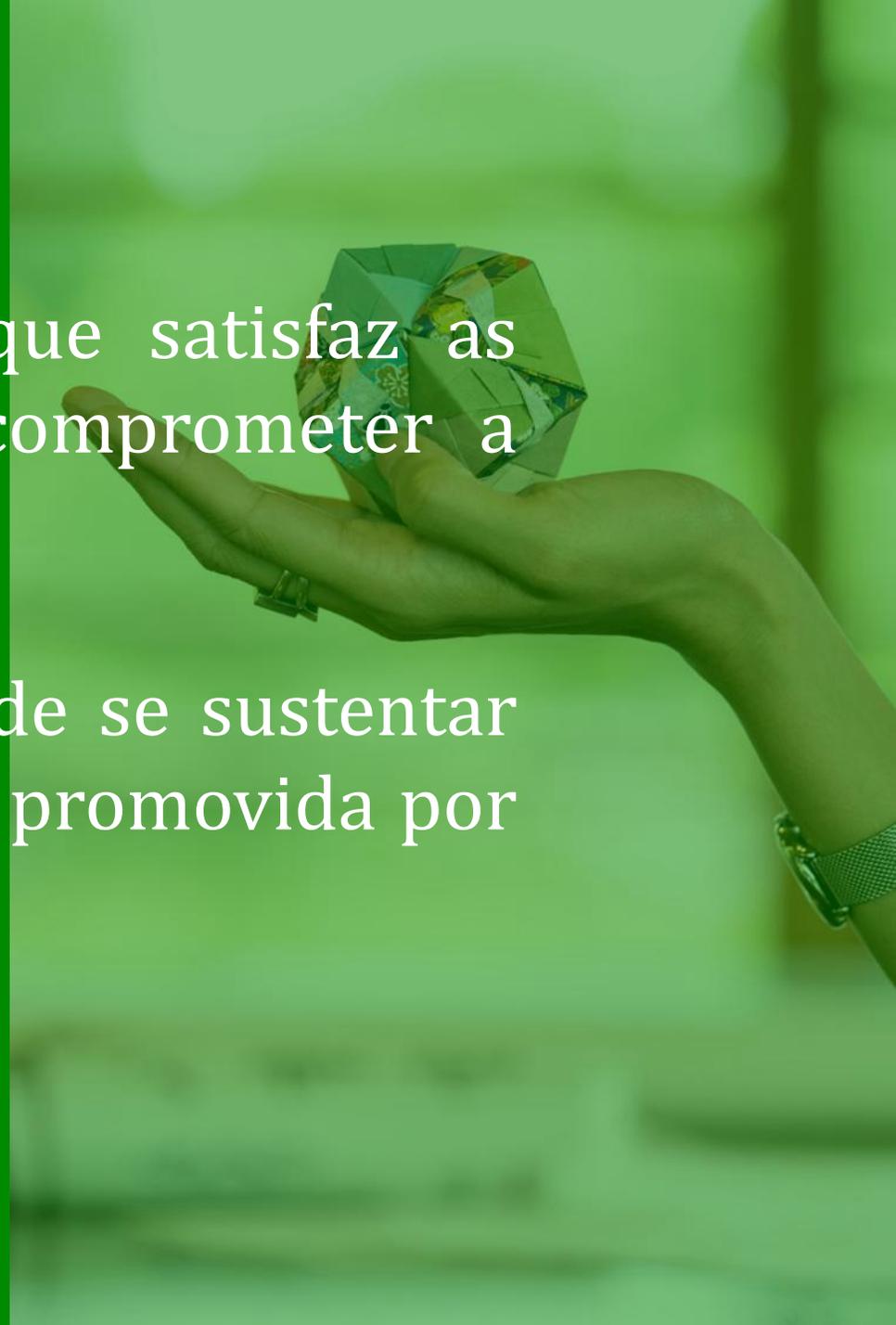
Tripé da Sustentabilidade



Desenvolvimento sustentável: é aquele que satisfaz as necessidades das gerações atuais sem comprometer a capacidade das gerações futuras.

Sustentabilidade: é a capacidade de algo de se sustentar ou se manter, ou seja, a sustentabilidade é promovida por meio do desenvolvimento sustentável.

Atualmente, é critério para investimentos.



2004

A sigla ESG surgiu pela primeira vez em uma publicação do Pacto Global em parceria com o Banco Mundial, chamada “*Who Cares Wins*”. Foi uma provocação do Secretário-Geral da ONU à época, Sr. Kofi Annan, a 50 CEOs de grandes instituições financeiras, sobre como integrar fatores sociais, ambientais e de governança no mercado de capitais.

O ESG, como evolução do Tripé da Sustentabilidade, tem suas raízes em debates ambientais que remontam a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente em Estocolmo. Essa evolução destacou como os critérios ESG se tornaram essenciais para avaliar o compromisso das organizações com a sustentabilidade em suas dimensões mais amplas.

Pacto Global



Rede Brasil

O Pacto Global tem por objetivo encorajar o diálogo entre empresas, governos, sociedade civil e demais componentes, aproximando-os pela busca do desenvolvimento de um mercado global mais justo, inclusivo e sustentável.

Tecnologia e Sustentabilidade: Um Caminho Convergente

Automação e IA x Eficiência Energética e Descarbonização

- ✓ Inteligência Artificial otimiza processos industriais, reduz desperdícios e melhora a eficiência energética.
- ✓ Sustentabilidade foca em reduzir a pegada de carbono e implementar energia limpa.

Internet das Coisas (IoT) x Smart Cities e Sustentabilidade Urbana

- ✓ IoT conecta dispositivos para gerenciar recursos de forma inteligente.
- ✓ Cidades inteligentes integram IoT para otimizar transportes, reduzir consumo de água e minimizar impactos ambientais.

Computação em Nuvem x Economia Circular

- ✓ A nuvem reduz a necessidade de infraestrutura física e consumo energético.
- ✓ A economia circular reaproveita recursos e elimina desperdícios.

Big Data x ESG (Environmental, Social, Governance)

- ✓ Dados são utilizados para prever tendências sustentáveis e aprimorar práticas ambientais e sociais.
- ✓ Empresas utilizam ESG para garantir operações responsáveis e atraentes para investidores.

Tecnologia e Sustentabilidade: Um Caminho Convergente

Biotecnologia x Preservação do Meio Ambiente

- ✓ Avanços na engenharia genética possibilitam agricultura sustentável e bioenergia.
- ✓ A sustentabilidade impulsiona pesquisas para reduzir impactos de produção e consumo.

Blockchain e Criptomoedas x Transparência e Comércio Ético

- ✓ Blockchain permite rastreamento seguro de cadeias produtivas e transações financeiras.
- ✓ A sustentabilidade exige responsabilidade corporativa e ética em negociações.

Expansão da Economia Digital x Consumo Consciente

- ✓ O comércio eletrônico cresce, mas consumidores exigem produtos sustentáveis.
- ✓ Empresas adotam práticas ecológicas para atender às novas demandas de mercado.

**Podemos dizer que o ESG é
uma ferramenta que ajuda a
promover a Sustentabilidade?**

TRIPLA CRISE PLANETÁRIA:

1. Mudanças Climáticas;
2. Perda da natureza e da biodiversidade
3. Poluição e Desperdício

Essa crise tem sérias implicações para o planeta e a humanidade, afetando a saúde, a economia e o meio ambiente.

TRIPLA CRISE
PLANETÁRIA

Eventos extremos:



Furacão Katrina 2005



Enchentes na Alemanha 2021



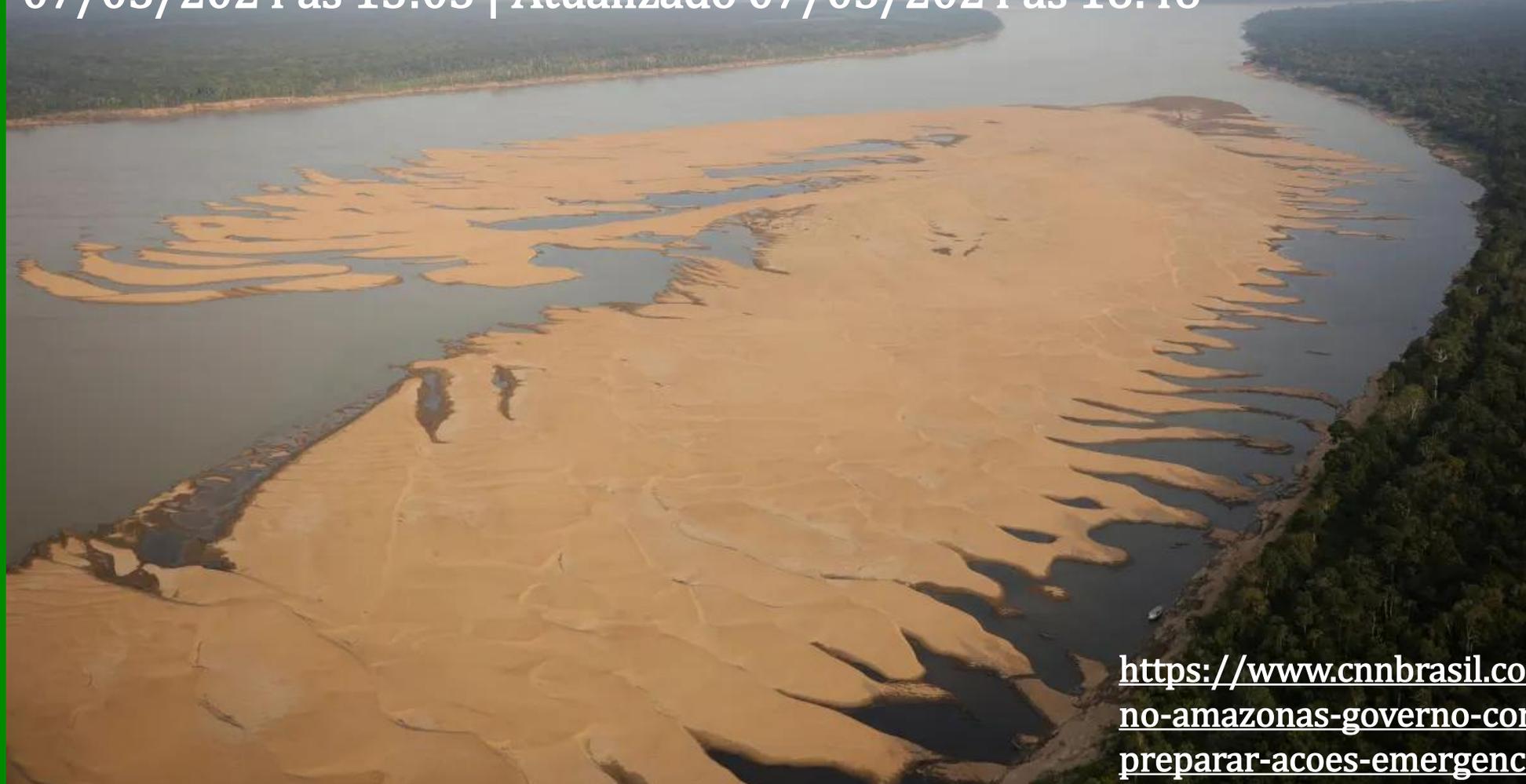
Incêndios no Chile 2023

Petrópolis 2022



Seca no Pantanal 2020

Estiagem no Amazonas: governo convoca reunião para preparar ações emergenciais
Defesa Civil do estado aponta que a seca pode ser tão severa quanto a ocorrida em 2023
Carol Queiroz da CNN, Em Manaus
07/05/2024 às 13:05 | Atualizado 07/05/2024 às 16:46



<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/estiagem-no-amazonas-governo-convoca-reuniao-para-preparar-acoes-emergenciais/>

Mundo

Líbia teme epidemia devido à quantidade de cadáveres sob escombros

Estimativa é de que 20 mil pessoas tenham morrido na Líbia por causa de enchente. Ajuda internacional começa a chegar à cidade de Derna

Laura Braga

14/09/2023 08:05, atualizado: 14/09/2023 17:41

Compartilhar notícia:



📷 Gabinete de comunicação do primeiro-ministro líbio / AFP



A situação na Líbia é preocupante. Após uma enchente devastadora, autoridades da cidade de Derna temem uma epidemia devido à grande quantidade de corpos sob escombros e na água. Estima-se que cerca de 20 mil pessoas tenham morrido, e equipes de resgate estão pedindo mais sacos para cadáveres

<https://www.metropoles.com/mundo/libia-epidemia-cadaveres-enchente>

Brasil teve 10 eventos climáticos extremos em 2024 📄



Acun/Daniel Marinho | Inundações no estado brasileiro do Rio Grande do Sul. Muitas das beiras mais afetadas abrigaram refugiados

28 Março 2025 | **Clima e Meio Ambiente**

Chuvvas no Rio Grande do Sul, seca na Amazônia e onda de calor na região central do país foram considerados sem precedentes; relatório revela que desastres naturais causaram abalos na produção de alimentos e incêndios florestais; em diversas partes da América Latina, geleiras estão desaparecendo.

<https://news.un.org/pt/story/2025/03/1846766>

No Brasil, foram reportados 10 eventos climáticos extremos sendo três deles classificados como sem precedentes: As chuvas no Rio Grande do Sul, a seca na Amazônia e a onda de calor na região central do país em agosto.

Direitos Humanos

Brasil resgatou 3,1 mil trabalhadores escravizados em 2023

Apesar de falta de fiscais, essa é a maior marca anual desde 2009

WELLTON MÁXIMO – REPÓRTER DA AGÊNCIA BRASIL*

Publicado em 03/01/2024 - 21:54
Brasília



© DIVULGAÇÃO/MINISTÉRIO DO TRABALHO

Versão em áudio

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2024-01/brasil-resgatou-31-mil-trabalhadores-escravizados-em-2023>

combate ao
**TRABALHO
ANÁLOGO À
ESCRavidÃO**



O que é ESG.

É a sigla para *Environmental, Social and Governance* que representa três pilares fundamentais nos quais as empresas, os investidores e as pessoas estão cada vez mais focados.

Diz respeito a um conjunto de ações e estratégias adotadas pelas empresas para que seu desenvolvimento cause impactos mais positivos para o meio ambiente; seja socialmente mais justa, consciente e inclusiva, e também mais responsável e transparente em suas tomadas de decisão.





NaLupa

Leite (2022) considera uma organização sustentável quando ela incorpora os critérios sociais, ambientais e de governança do ESG, sendo socialmente justa, ambientalmente responsável e financeiramente viável.



Importância do ESG.

- ✓ Construção de imagem e reputação;
- ✓ Confiança, admiração e preferência do investidor e do consumidor;
- ✓ Geração de valor para o acionista;
- ✓ Motivação dos funcionários (e redução do turnover)



E

ENVIRONMENTAL



AMBIENTAL

S

SOCIAL



SOCIAL

G

GOVERNANCE



GOVERNANÇA



NaLupa

E

S

G

São iniciativas que compõem a atuação de organizações no sentido de um novo paradigma **socioeconômico**, direcionado para a **sustentabilidade**: das relações com a natureza, do planeta e da sociedade como um todo.



ASPECTOS DE CADA DIMENSÃO

ENVIRONMENTAL: Envolve a viabilização de atividades empresariais e a responsabilidade pela adoção de práticas de preservação ou reparação do meio ambiente, incluindo sua recuperação quando possível.

SOCIAL: Proteção dos direitos fundamentais e interesses coletivo (clientes internos e externos).

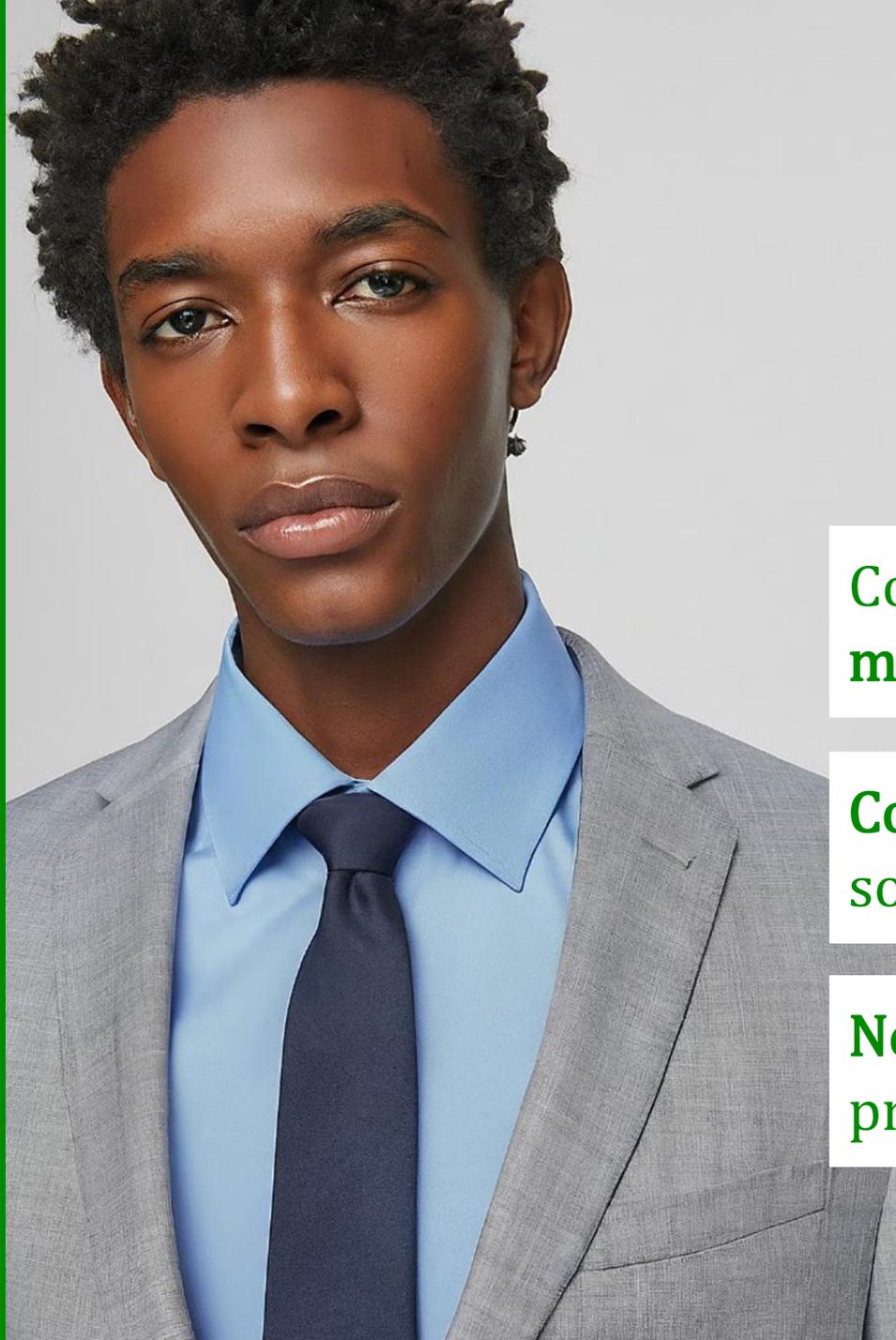
GOVERNANÇA: Trata-se da estrutura de governança da empresa, ou seja, da sua forma de comando, suas práticas de gestão e os mecanismos de prestação de contas.



Valor do ESG.



Valor gerado para empresa	Valor gerado aos Stakeholders	Valor gerado ao mercado
Assertividade na gestão de temáticas ESG relevantes para o negócio	Inclusão de Stakeholders e fornecimento dos relacionamentos já existentes	Fortalecimento da imagem perante ao mercado e seus concorrentes
Aumento da maturidade em sustentabilidade corporativa	Informações mais confiáveis e assertivas sobre o desempenho em sustentabilidade	Possibilita comparar performance de sustentabilidade corporativa com outras empresas do setor
Alinhamento dos objetivos estratégicos com questões materiais para a companhia	Maior segurança e visibilidade por possuir uma operação alinhada às questões ESG	Reporte ESG para o mercado, em linha com as melhores práticas e regulamentações aplicáveis
Melhoria na gestão de indicadores ESG e medição das informações internas	Qualificação para acesso a capital e atrativo de investimentos	Contribuição para a melhoria da governança, gestão de riscos e continuidade do negócio
***	***	Aumento do nível de transparência na divulgação das informações



Para entender se uma empresa atende os critérios das pautas ESG, é essencial que ela saiba responder a três perguntas

Como a organização usa seu negócio para gerar impactos mais positivos no planeta?

Como se relaciona com seus parceiros e com a sociedade?

No seu planejamento estratégico, ela entende o seu propósito?



NaLupa

ESG é uma abordagem empresarial que integra critérios ambientais, sociais e de governança em estratégias de curto, médio e longo prazo, demonstrando compromisso com sustentabilidade e transparência para stakeholders.

já é uma realidade consolidada, exigindo das empresas, independentemente do setor ou porte, adaptação contínua às práticas sustentáveis e regulatórias para garantir competitividade e alinhamento com a “nova economia”.

“NOVA ECONOMIA”

Ignacy Sahcs, Ricardo Abramovay, Amartya Sen e Sudhir Anand

A transição para uma nova economia redefine os paradigmas corporativos, superando modelos tradicionais e promovendo estratégias mais eficientes, inovadoras e alinhadas às demandas ambientais e sociais.



**Como sustentar o
insustentável?**

**Como preservar o que já está
degradado?**

“Velha história”



- Evolução Integrativa
- Fortalecimento Ecosistêmico
- Resiliência Expansiva
- Expansão da Capacidade Vital

Paradigma Mecanicista

Freio no impulso destrutivo

A ideia de “fazer menos mal” traz uma ética de mitigação



MITIGAÇÃO

-
- Fragmentação Regressiva
 - Enfraquecimento Biocultural
 - Vulnerabilidade Sistêmica
 - Contração do Potencial de Vida

Paradigma Regenerativo

Cooperação com os sistemas vivos
“Dar mais do que Tirar” – Ação Positiva que ultrapasse a neutralidade

Agir como parte da natureza
A natureza não é um cenário passivo ou um recurso a ser explorado.

CONSCIENTIZAÇÃO
Importância” da natureza
Compreensão de que cuidar da Terra é cuidar de si.

INTEGRAÇÃO

REGENERAÇÃO

“Nova história”

Economia Regenerativa

ESG é multi e interdisciplinar

- Transformações e pressões da sociedade
- Agenda Mundial
- Competição internacional e interdependência
- Relações internacionais (EcoPolítica)
- Estado: Políticas públicas, regulamentação, direcionamento
- Desenvolvimento regional
- Financiamentos sustentáveis
- Disponibilidade de capital = Cenário de Inovação
- Tecnologias novas e sustentáveis – ESGtech
- Modernização não controlada
- Relação íntima entre degradação ambiental, pobreza e miséria
- Tríplice Ecologia: Ambiental, social e mental



ODS



ESG

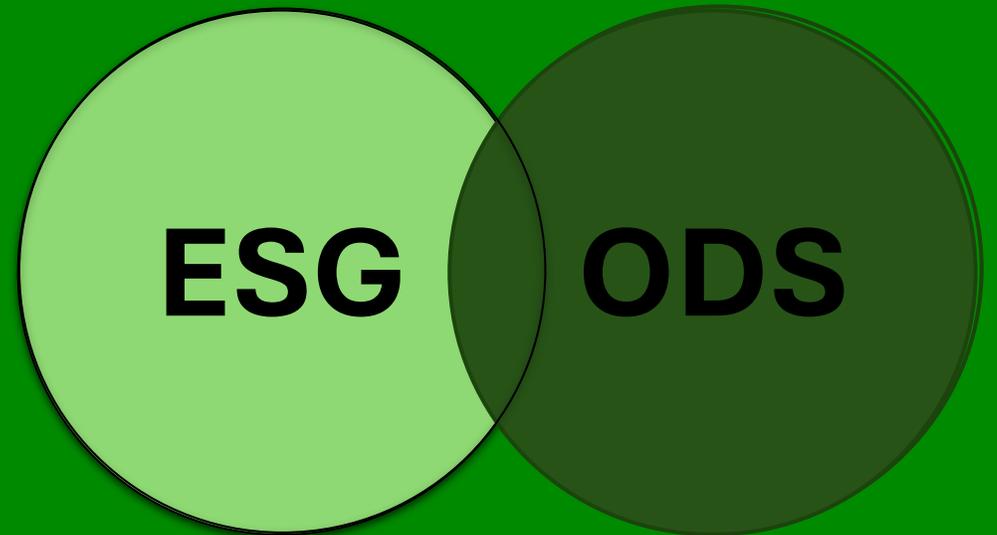


by Claudio Fontes



ESG e ODS

ESG é uma abordagem voltada para a sustentabilidade empresarial, enquanto os ODS fornecem uma estrutura global para enfrentar desafios socioambientais. O Pacto Global, por sua vez, incentiva empresas a adotarem princípios éticos e sustentáveis em suas operações, promovendo responsabilidade corporativa alinhada aos objetivos globais.



ODS e à Agenda 2030





Relação entre ESG e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

A adoção de práticas ESG fortalece empresas ao integrar critérios ambientais, sociais e de governança na gestão estratégica. Alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A Agenda 2030 é composta por 17 ODS, 169 metas e 231 indicadores, a serem atingidas até 2030.

ESG: Pilar “E” – Environmental (Ambiental)

ESG: Pilar “S” – Social

ESG: Pilar “G” – Governança Corporativa

ESG: Pilar “E” – Environmental (Ambiental)

OS PROBLEMAS AMBIENTAIS DA ATUALIDADE

- mudanças climáticas (aquecimento global)
- escassez da água (colapso hídrico)
- desmatamento
- incêndios florestais
- desastres ambientais
- destruição da camada de ozônio
- grilagem de terras públicas
- invasão e riscos à demarcação de terras indígenas
- mineração e garimpo
- impactos ambientais e sociais das usinas hidrelétricas, termelétricas, nucleares
- uso excessivo dos recursos naturais (padrão de consumo insustentável)
- poluição e contaminação gerada pelos resíduos sólidos, efluentes líquidos e agrotóxicos
- poluição visual, sonora, eletromagnética
- tráfico e extinção de animais silvestres
- crueldade contra os animais

ESG: Pilar “E” – Environmental (Ambiental)

- Problema 13 – Combate às alterações climáticas
- Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças do Clima 2023:
- COP 28 – Emirados Árabes (Dubai) – maior produtor de petróleo 2024:
- COP 29 – Azerbaijão (Baku) – 1/3 da economia depende do petróleo
 - ✓ Comitê da COP 29 não tem nenhuma mulher (1/01/2024)
- COP 30 – Brasil (Belém) – O que será?



ESG: Pilar “E” – Environmental (Ambiental)



Economia circular

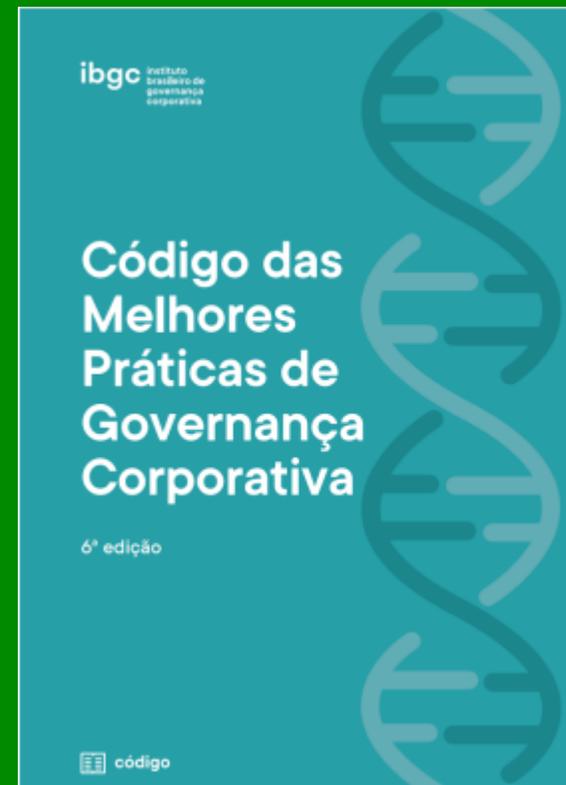
A economia circular otimiza o uso de recursos, reduz desperdícios e promove a reutilização de materiais, garantindo sustentabilidade econômica a longo prazo. Alinhada aos ODS, contribui para produção responsável, ação climática e preservação ambiental, sendo essencial para a Agenda 2030 da ONU.

ESG: Pilar “S” – Social

- Como uma empresa cuida das pessoas e incentiva aquelas que fazem parte do seu círculo de relacionamento.
- Como impacta a comunidade em geral, contribuindo para o crescimento inclusivo.
- Aspectos de inclusão e diversidade para um futuro sustentável.
- Considera-se também, por exemplo, a satisfação dos clientes, direitos humanos, condições de trabalho, proteção de dados e privacidade etc.
- Diversidade, equidade, inclusão, raças e etnias, sistema egresso, etarismo etc

ESG: Pilar “G” – Governança Corporativa

- Pilares: Integridade, transparência, equidade, responsabilização e sustentabilidade.
- Mais difundida que os outros fatores.
- Diálogo permanente com stakeholders.
- Conformidade legal (compliance), sistema interno de controles, práticas e procedimentos para decisões eficazes.
- Jornada rumo à sustentabilidade de qualquer negócio.



ESG e Finanças Sustentáveis

- Empresas com alto desempenho em critérios ESG apresentam riscos mais baixos, retornos mais altos e são mais resilientes em tempos de crise.
- As empresas devem mostrar, na prática, regularmente, ações e resultados claros e objetivos, por meio de relatórios ESG precisos, concisos e comprometidos com os compromissos assumidos.
- ESG define critérios para qualificar as oportunidades de investimento.
- Investimentos ESG possuem várias métricas específicas, mas não necessariamente visam resolver questões sociais ou ambientais.

Riscos ESG

- **Ameaças:**

1. Falhas no enfrentamento das mudanças climáticas
2. Eventos climáticos extremos
3. Perda de biodiversidade
4. Erosão da coesão social
5. Crise dos meios de subsistência
6. Doenças infecciosas
7. Danos ambientais humanos
8. Crise de recursos naturais
9. Crise de dívidas
10. Confrontos espaciais (geoeconômicos)

ESG e Comunicação Estratégica



Identidade da MARCA
Imagem x Reputação

Relatórios de Sustentabilidade e de Responsabilidade Social Corporativa: Como demonstrar as práticas em ESG



Relatórios de Sustentabilidade e de Responsabilidade Social Corporativa: Como demonstrar as práticas em ESG

- ESG é sobre materialidade, transformar o impacto em algo positivo.
- Impacto é o novo nome para materialidade.
- Materialidade: Um relatório integrado deve divulgar informações sobre assuntos que afetam, de maneira significativa, a capacidade de uma organização de gerar valor em curto, médio e longo prazo.
- Materialidade Estratégica: Identificação dos temas materiais de sustentabilidade por meio de consultas e técnicas com todos os stakeholders.
- Entregar valor para os públicos com os quais a organização se relaciona

ESG na Prática

- Desafios
- Compromisso assumido publicamente
(Greenwashing, SocialWashing, ComplianceWashing, DiversityWashing, BoardWashing)
- Estratégias robustas de sustentabilidade
- Estratégia e cadeia multipropósitos
- Momento diagnóstico da empresa
- Agenda colaborativa
- Complexidade do Ecossistema ESG
- Estágios de desenvolvimento e aprendizagem



Exemplos de Organizações que utilizam ESG em seus processos

buscar

pantys

estratégia de sustentabilidade

construímos uma estratégia de sustentabilidade que está alinhada com as áreas da plataforma de medição de impacto do **sistema B** e com os **17 objetivos de sustentabilidade da onu**. ao longo do relatório será possível identificar qual ods da onu e área de impacto do sistema B cada iniciativa está relacionada.

onu

1. erradicação da pobreza
2. fome zero e agricultura sustentável
3. saúde e bem-estar
4. educação de qualidade
5. igualdade de gênero
6. água potável e saneamento
7. energia limpa e acessível
8. trabalho decente e crescimento econômico
9. indústria, inovação e infraestrutura
10. redução das desigualdades
11. cidades e comunidades sustentáveis
12. consumo e produção responsáveis
13. ação contra a mudança global do clima
14. vida na água
15. vida terrestre
16. paz, justiça e instituições eficazes
17. parcerias e meios de implementação

sistema b

trabalhadores comunidade meio ambiente
governança consumidores

certificações **tecnologia**

Sistema B { ANTI-APPROVED VEGAN } abvtex
anti-fungal anti-bactérias anti cheiro respirável super absorvente
recicla clinicamente testado carbono neutro impermeável hipoalergênica vegana biodegradável



* frete grátis acima de R\$220 *

buscar



pantys

calcinha absorvente

coletor menstrual

maternidade

kits & sale

mais lindezas

impacto

cupom **simplesassim** para **R\$30 off** na sua compra

válido para qualquer compra a partir de R\$250

kits

calcinhas absorventes

Durante o período fértil, uma mulher consome, em média, 180 quilos de absorvente – que são descartados como lixo orgânico no meio ambiente e podem levar até 100 anos para se decompor.

A Pantys desenvolveu uma calcinha absorvente feita de matéria-prima biodegradável, reutilizável e 100% Carbono Neutro, que consegue absorver os fluidos do corpo no próprio tecido da peça e que desaparece em cerca de três anos após o descarte.

pantys

MAIS SAÚDE, ECONOMIA E SUSTENTABILIDADE

absorvente
descartável



calcinha
absorvente



plástico + toxinas

saúde

reduz bactérias
e odores

1 uso

durabilidade

100+ usos

186 m² lixo

impacto ambiental

0,3 m² lixo

R\$6.000 - 8.000

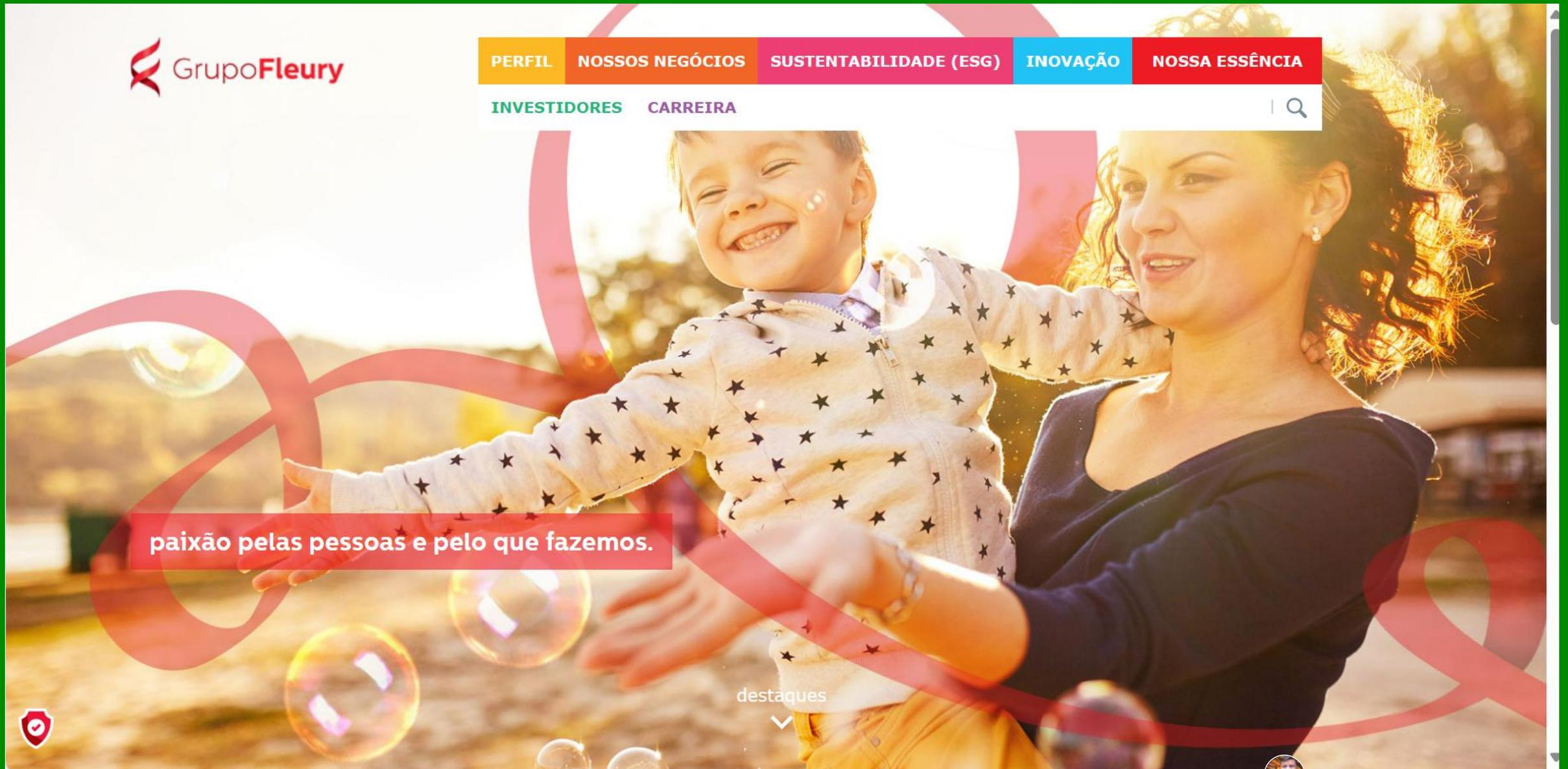
economia

R\$1.500+



by Claudio Fontes

Exemplos de Organizações que utilizam ESG em seus processos



by Claudio Fontes

GRUPO FLEURY

ENVIRONMENTAL - Nosso compromisso com a gestão dos efeitos de nossas atividades sobre o meio ambiente inclui ações e projetos voltados à melhoria contínua do nosso desempenho ambiental e estão diretamente relacionados à água, energia, efluentes, resíduos e mudanças climáticas. Para isso, além do atendimento à legislação ambiental vigente, realizamos o acompanhamento dos resultados por meio de indicadores. Adicionalmente, atuamos na sensibilização e capacitação dos colaboradores, parceiros e fornecedores quanto às suas responsabilidades com o meio ambiente e atendimento às normas vigentes.

SOCIAL - Somos comprometidos com o compartilhamento do conhecimento e com o desenvolvimento de iniciativas geradoras de impacto social positivo junto aos nossos públicos de relacionamento. Para isso, promovemos programas e ações voltados às áreas de saúde e educação por meio de voluntariado corporativo, doações, patrocínios e investimento social privado. Além disso, buscamos engajar nossa cadeia de fornecimento em prol da sustentabilidade.

GOVERNANCE - O Grupo Fleury assume o compromisso com os mais altos padrões de Governança Corporativa, baseados em princípios que privilegiam a transparência e o respeito aos acionistas. Adotamos as principais práticas recomendadas pelo IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa) em seu Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa.

O Grupo Fleury conta atualmente com uma equipe de 60 profissionais dedicados a temática ESG. Segundo Andrea Bocabello, diretora executiva de estratégia, inovação e ESG, na frente ambiental a companhia se preocupa com as emissões de carbono e a geração energética fotovoltaica, Além da diminuição de resíduos biológicos com a redução do uso de tubos de ensaio. A parceria com a organização não governamental Gerando Falcões – Instalações de cabines de Telemedicina em comunidades carentes.



by Claudio Fontes

Exemplos de Organizações que utilizam ESG em seus processos



Grupo HEINEKEN
apoia o consumo
consciente.

Você tem mais de 18 anos?

Não

Sim

BEBA COM MODERAÇÃO

© HEINEKEN Brasil 2023



by Claudio Fontes

Exemplos de Organizações que utilizam ESG em seus processos



Sobre nós Time de Estrelas Programa de Estágio Pega Leve Profissional de Saúde Inside the Star Notícias Onde encontrar Contato



The Town 2023: Heineken®, patrocinadora master do festival, celebra seus 150 anos

Marca oferece 8 pontos de ativações unindo suas metas de sustentabilidade e tendo a música como fio condutor



Instituto HEINEKEN reverte R\$1 milhão para o projeto CrI.Ativos da Favela

O projeto é resultado da parceria do Instituto HEINEKEN com a Central Única das Favelas (CUFA), Favela Filmes e The Town.



Floating Bar: Heineken inaugura bar flutuante no Rio Pinheiros com a proposta de promover novas perspectivas de reflexão sobre a cidade

Para dar continuidade à jornada de construção de uma visão mais sustentável, responsável e



Retificação de nomes

Grupo HEINEKEN implementa retificação de nome e apoio psicológico para transgêneros como benefício da companhia



HEINEKEN



O Grupo HEINEKEN se compromete a neutralizar as emissões de carbono em toda a sua cadeia de valor até 2040. Já investindo em soluções sustentáveis, a empresa alcançou a neutralização do carbono na produção em 2023 por meio de energias renováveis e eficiência energética, e agora busca expandir esse impacto para logística e pontos de venda.

A HEINEKEN tem metas de sustentabilidade em vigor para reduzir sua proporção de água para um valor de 2,6 hl/hl nas cervejarias localizadas em áreas com escassez de água e 2,9 hl/hl para as restantes até 2030.

- Caldeira de biomassa nas cervejarias
- Projeto Noronha Plástico Zero
- Glass is Good
- Volte Sempre
- Programa S0+MA

A Heineken planeja a ampliação das atividades da plataforma “Green Your City”, que trabalha **iniciativas de sustentabilidade para a vida noturna** de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, com compromisso nos pilares de **economia circular, cidades mais verdes e consumo responsável**.



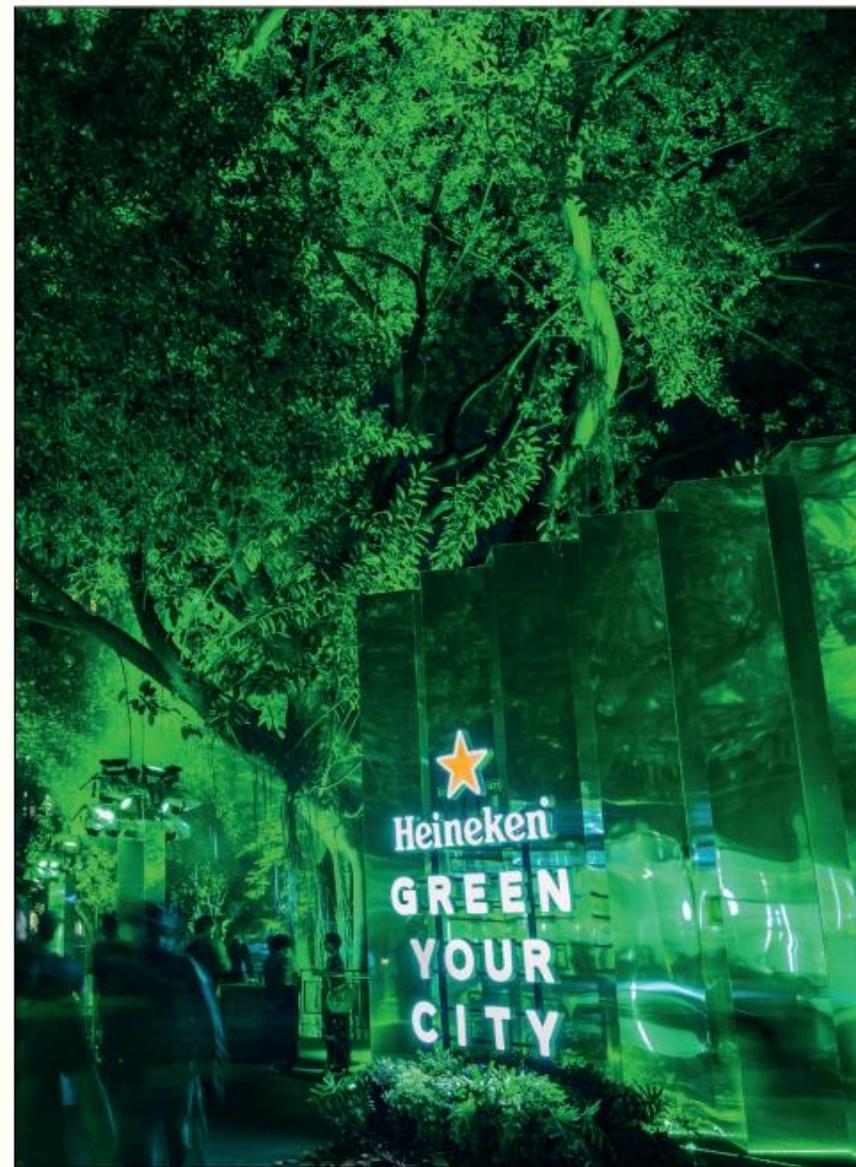
by Claudio Fontes

HEINEKEN

Hoje, **cada marca do Grupo Heineken tem um papel** que reforça a comunicação ESG com o consumidor final.

Enquanto a **cerveja Heineken**, por exemplo, **encabeça a plataforma Green Your City**,

- a **Amstel** realiza ações sociais com foco em **diversidade e inclusão**;
- a **Devassa** tem uma plataforma de **criatividade cultural e igualdade racial**;
- a **Lagunitas** trabalha com proteção de **animais abandonados**;
- e as marcas de **não alcoólicos** se comprometem em **reduzir o uso de garrafas PET em 80%** – queda de 25% no uso do plástico no portfólio da marca.



A plataforma Green Your City, do Grupo Heineken, trabalha iniciativas de sustentabilidade para a vida noturna em diferentes cidades brasileiras (Bijari/Divulgação)





NaLupa

Por fim, é necessário lembrar que o ESG minimiza riscos financeiros, regulatórios e operacionais, protegendo a reputação empresarial. Além disso, impulsiona o desenvolvimento sustentável, fortalecendo a marca, atraindo investidores e talentos, e aprimorando relações com clientes, fornecedores e a sociedade por meio de práticas responsáveis.

Obrigado!

 contato.claudiofontes@gmail.com

 www.claudiofontes.com

 /claudiofontesadm



by Claudio Fontes